

Audiência Pública

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano-PDDU

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte quatro (24/10/24) realizou-se a Primeira Audiência Pública para discutir o Projeto de Lei Complementar Nº 24/23 PDDU – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, de autoria do Executivo Municipal. A Audiência se deu sob a responsabilidade do Vereador Edivaldo Júnior, e contou com as presenças dos Vereadores Ricardo Babão, Valdemir Dias, Luís Carlos Dudé; do Secretário de Infraestrutura da Prefeitura Jackson Apolinário Youshiura; o engenheiro civil Dr. Fernando Gomes; Rafael Celino, coordenador de estudos e projetos da PMVC e representantes da sociedade civil. O Vereador Edivaldo Júnior, nas Considerações iniciais disse que o objetivo da audiência é apresentar para a sociedade civil o PDDU, plano, ressaltou que traçará as metas e diretrizes para reorganização territorial do município para os próximos 20 anos. Disse que sua expectativa se dá em torno de convocar os munícipes para que possam envolver-se naquela discussão. O Secretário Jackson Apolinário Youshiura, Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, também destacou a importância daquela peça informando que diversos grupos de

trabalho se envolveram para elaboração do Projeto, além de terem sido realizadas audiências públicas para que a população pudesse se manifestar sobre e opinar. Que o que se pretende com o PDDU é que se reduza as distâncias sociais visando a formação de uma cidade mais inclusiva e com mais oportunidades para todas as camadas sociais, que favoreça ainda a criação de novos negócios e empreendimentos. Agradeceu a todos os envolvidos na elaboração e execução do Plano Diretor. O Senhor Rafael Celino, coordenador de Estudos e Projetos, discorreu em linhas gerais sobre como se deu o processo de elaboração do Projeto de Lei Complementar Nº 24/23 Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano - PDDU, salientando que buscou adequar ao mesmo uma linguagem simples, acessível, mas, sem desmerecer as especificidades diversas contida no projeto. O Senhor Fernando Gomes, engenheiro civil, fez uso da palavra para sugerir que seja incluído no Plano um banco de dados integrado, dados especificou a cerca: do uso do solo, bem como informações demográficas, sociais e econômicas, identificando as principais necessidades e prioridades do município. Apontou ainda como grande desafio do município tem sido o sistema de drenagem que encontra-se ultrapassado, necessitando com urgência de readequação. O vereador Ricardo Babão – afirmou que, com o envolvimento da população nas discussões do PDDU- sugerindo, opinando será possível sim - disse- construir um plano diretor que

atenda as expectativas de todos os cidadãos. O líder do Governo, vereador Luís Carlos Dudé – lembrou o ano de 2018 quando a primeira versão do Plano Diretor, o projeto original fora enviado a Casa, na gestão do gestor Herzem Gusmão e se observou que constava no mesmo inúmeras distorções, que fora sugerido que este retornasse a prefeitura para as adequações necessárias – e assim foi feito, e que as conversas e diálogos em torno daquela peça prosseguiu até aquele dia, com diversos segmentos da sociedade civil e representantes do governo pensando o futuro do município. Que o envolvimento da sociedade civil, representantes dos governo e do Legislativo em torno daquele projeto é de fundamental importância para construção de um Plano Diretor que atenda as necessidades da população como um todo. O Vereador Valdemir Dias – ressaltou em sua fala que considerando o crescimento da cidade nos últimos anos, não é mais admissível o improvisado. Faz-se necessário que a cidade disponha de um planejamento que possa contar com a contribuição da sociedade civil organizada intervindo através de sugestões com base em suas necessidades reais chamando a atenção para importância da realização das audiências públicas que servirá como canal de diálogo entre os poderes executivo, legislativo e o povo. Que o fato de Vitória da Conquista ter se tornado a melhor cidade para se viver se deve a políticas públicas implantadas pelo poder público há 20 anos. A palavra foi passada a seguir, ao público presente nas

peças dos Senhores: professor Mário Rubem, do curso de Geografia da UESB, Arlindo Rebouças, ex-vereador do município e o Senhor Ariosvaldo Antunes, Delegado Regional do CRECI-BA. Após a contribuição dos mesmos o Vereador Edivaldo Júnior, avaliou o resultado da audiência dizendo ter sido uma iniciativa positiva do Legislativo, agradeceu as presenças dos representantes do poder executivo, dos colegas vereadores que se fizeram presentes, representantes da sociedade civil e encerrou a audiência pública. **PLENÁRIO CARMEM LÚCIA, 24 de OUTUBRO DE 2024.**